

7

Considerações Finais

A frequência e a estrutura de participação do fórum parecem refletir o interesse dos aprendizes nos tópicos levantados. O tópico que envolveu questões de natureza pessoal diretamente ligadas ao futuro profissional obteve maior resposta. O aumento do volume de mensagens no tópico 2, com enfoque específico nas escolhas individuais, parece refletir a preocupação dos alunos com a carreira profissional.

Gostaria também de chamar a atenção para o valor da presença constante da professora na dinâmica interacional do fórum, sob pena de diminuir drasticamente as participações. Assim, o fórum reproduz, de certa forma, a experiência dos alunos na sala de aula. Eles demonstram não se verem motivados a iniciar e sustentar o discurso espontaneamente. Parece-me que o fórum oferece a oportunidade de se trabalhar este aspecto, principalmente em disciplinas caracterizadas por convenções discursivas pouco dialógicas e acentuadamente assimétricas.

Dentro da visão Bakhtiniana (Bakhtin, 1981), o fórum estaria funcionando como cenário do processo interativo que decorre das trocas sociais, favorecendo a auto-consciência e a construção das identidades dos participantes. Os resultados da análise do fluxo de tópico indicam que os alunos exercitaram a prática discursiva, visando construir argumentação textual de forma coerente. Indicam, também, que os aprendizes construíram sentido através da reflexão crítica sobre as interações ocorridas na mídia virtual. Ademais, a participação dos aprendizes através da leitura e da escrita pode ser vista como atos de construção de conhecimento, nos quais os indivíduos fazem conexões entre elementos textuais e as estruturas de conhecimento já existentes a fim de criar novas estruturas de conhecimento (Kern, 2000:29) sobre si e sobre o mundo. Este olhar ultrapassa a concepção de letramento como um processo de codificação e decodificação de informação, ou meramente conteudista, apontando para uma visão do letramento como um processo permanente de criação e transformação de conhecimento socialmente situado.

O fórum, propiciando o estabelecimento de laços afetivos, interativos e integrativos entre os participantes, constituiu-se em um ambiente adequado ao processo de letramento e ao que Garrison et al. (2000) chama de *comunidade de prática*. A comunicação ocupa lugar privilegiado entre todas as relações e práticas sociais, e o fórum emergiu como cenário capaz de alavancar tal processo, como demonstram os dados: abre espaço para práticas discursivas como debates e posicionamentos pessoais muitas vezes inviáveis no decurso das aulas presenciais; parece favorecer a prática da inteligência coletiva preconizada por Lévy (2002), através da construção do saber partilhado que deriva da liberdade de expressão; e estimula a reflexão crítica.

Portanto, os resultados refletem a proposta da professora de criar um ambiente reflexivo, que pudesse contribuir para a formação dos aprendizes no sentido mais global, ou seja, no seu futuro posicionamento como engenheiros e cidadãos, conscientes do lugar que ocupam na sociedade. O fórum aqui analisado confirma o entendimento da experiência como formadora de uma comunidade de prática que articula e rearticula práticas discursivas, construção do conhecimento, letramento e o desenvolvimento da inteligência coletiva.

7.1

Principais contribuições

Ao analisar um fórum de discussão privado, caracterizando-o lingüística e etnograficamente dentro do espaço educacional, este estudo vem preencher uma lacuna dentro das pesquisas em CMC.

O estudo deste caso lançou luz sobre uma modalidade de comunicação que, até o momento, foi pouco tratada, principalmente neste contexto, o das ciências exatas. O presente estudo reflete sob o fórum sob ângulos distintos, seja como simples meio de comunicação, como incentivador das práticas discursivas, ou como espaço propício às trocas sociais e ao desenvolvimento de laços afetivos entre os interactantes. Além disso, aponta para a importância da presença do professor no desenvolvimento e na manutenção do discurso, com os conseqüentes benefícios decorrentes do processo de reflexão coletiva.

O estudo contribuiu também para avançar discussões sobre o fórum enquanto gênero e abrir caminho para novos estudos nesta área de conhecimento. Finalmente, o estudo contribuiu para delinear a importância de bancos de dados como o disponibilizado pelo projeto Maxwell para estudos na área da Linguística Aplicada, seja para analisar-se as práticas discursivas, seja para refletir-se sobre o processo de ensino e aprendizagem. O projeto Maxwell, portanto, assim como outros similares, tem também uma contribuição acadêmica a prestar, contribuição esta nem sempre visível.

7.2 Recomendações e limitações

Longe de esgotar o tema, este estudo instaura questões e abre perspectivas de investigação que, em virtude dos limites de uma dissertação de mestrado, não puderam ser explorados.

Inicialmente, e considerando-se a necessidade de aprofundamento nas pesquisas que envolvem o uso de estratégias favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem, urge dar continuidade a pesquisas similares de forma a possibilitar estudos comparativos. Recomendo, portanto, que mais fóruns sejam viabilizados a fim de permitir a comparação e análise entre eles, de forma a permitir avaliação sobre a contribuição que trazem para o processo de letramento e para a criação de comunidades de prática.

Acredito que um estudo longitudinal apoiado na coleta, em sala de aula, das percepções dos próprios aprendizes sobre os propósitos do professor – ou da instituição – ao abrir um fórum de discussão privado, bem como um esforço quanto à elucidação da utilização dessa modalidade midiática, podem ser de grande valia na conscientização – e conseqüente interesse – dos alunos em participar de futuros fóruns.

A questão do gênero também merece futuras pesquisas, amparadas pela literatura existente na área, porquanto limitei-me a focá-lo somente sob o aspecto lingüístico. A emergência crescente de ambientes virtuais, com características as mais variadas, aponta para novos gêneros textuais, em consonância com as novas formas de comunicação que estão sendo desenvolvidas no ciberespaço.

Outro aspecto que considero relevante relaciona-se com o estudo dos atos de fala. Nessa perspectiva, sugiro que a linguagem escrita do fórum seja investigada sob o enfoque da análise conversacional, visando detetar os tipos de estratégias utilizadas na mídia virtual.

Além disso, o presente estudo não tinha, por exemplo, a discussão sobre *face* como propósito primário; entendo, contudo, que análises mais detalhadas nessa área podem ser recompensadoras, tanto lingüística quanto pedagogicamente, já que a interpretação dos resultados levou-me a trazer o trabalho de Goffman (1989) à baila. Fica aqui, portanto, a sugestão para uma investigação que leve em conta a abordagem de Goffman sobre o conceito de *face* em futuras análises das interações em fóruns similares.

Finalmente, sugiro que novos fóruns sejam viabilizados não só na área das ciências exatas – onde acredito sejam especialmente valiosos devido às exigências de conteúdo e à exigüidade de tempo para debates abertos – mas extensivos a outras áreas do saber, independente do conteúdo privilegiado. Como sugere Hammond (2000), o fórum é um instrumento de pesquisa.